

**CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO
DE PORTUGAL**



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

***PLANO
DE
ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO
2013***

Algés, 28 de Novembro de 2012

Índice

Plano de Actividades – 2013	3
1 - Introdução	4
2 – Relações Institucionais	6
3 – Seguros e Viagens	7
4 - Comunicação	7
5 – Gala do Desporto	8
6 - Formação	9
7 - Jogos Mundiais.....	10
Plano de Orçamento – 2013.....	11

Plano de Actividades – 2013

1 - Introdução

O ano de 2013 apresenta-se como extremamente difícil para a sociedade portuguesa, que será afectada pela recessão económica prolongada, redução da actividade das empresas, perda do poder de compra e diminuição dos apoios do Estado.

O Desporto não foge a essa situação. O poder público já anunciou cortes nos apoios às federações depois de dois anos em que também se registaram reduções nos apoios governamentais. As federações terão, por outro lado, grande dificuldade na obtenção de patrocínios empresariais além de encontrarem obstáculos cada vez maiores para estabelecer parcerias com as autarquias, por razões várias, entre as quais os condicionalismos colocados pelo diploma conhecido como a “lei dos compromissos”.

Neste quadro, difícil para todas as federações, mas em particular para as que têm recursos mais limitados e menor visibilidade mediática, o papel da CDP ganha um maior significado. Há problemas comuns que terão uma melhor e mais eficaz solução se forem tratados em conjunto.

Nos últimos anos, os serviços mais relevantes prestados pela CDP às federações têm-se centrado nos seguros, no apoio à organização e na participação em eventos desportivos internacionais, na discussão de projectos de diplomas apresentados pelos governos, na divulgação de iniciativas, na formação e no aconselhamento em áreas jurídicas e de gestão.

A presente situação aponta para que esse trabalho conjunto possa e deva ser alargado. Os grupos de trabalho, que funcionaram e deram contributos muito importantes para diplomas estruturantes, são exemplo a seguir para enfrentar questões novas que se vão colocar. O mesmo se deve dizer em relação à realização de debates sobre as situações mais prementes, continuando a prática das Tertúlias da Confederação.

Há também uma nova situação que deve ser considerada: o trabalho em conjunto a realizar com as federações ligadas ao meio marítimo e fluvial. Há questões de segurança relacionadas com a realização das competições, de

protecção do meio ambiente ou de articulação com entidades turísticas que já estão a ser abordadas e que irão continuar a ser tratadas.

2 – Relações Institucionais

A CDP pretende manter em 2013 o actual nível de relacionamento existente com o Governo e a administração pública. Dentro da prática de consultas frequentes às federações, as entidades responsáveis pelo sector serão informadas das aspirações, constrangimentos e dificuldades das nossas filiadas. Fá-lo-emos com um espírito que tem por objectivo a obtenção das soluções mais adequadas a cada situação.

Contamos também continuar a colaboração que for entendida como necessária para a participação em grupos de trabalho de âmbito governamental e desenvolver as actividades relacionadas com a presença em órgãos do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Fundação do Desporto.

O relacionamento e, porventura, a articulação de posições com o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Paralímpico de Portugal também assumirá um lugar importante.

A nível externo somos membros do EFPM, European Fair Play Movemen, e privilegiaremos a participação nas actividades e na gestão do ENGSO, European Non-Governmental Sport Organisation, onde detemos uma posição de destaque na Comissão Executiva.

3 – Seguros e Viagens

A CDP, no sentido de melhorar a capacidade de resposta ao vasto leque de problemáticas com que as Federações são cada vez mais confrontadas, tem vindo a procurar melhorar os serviços que disponibiliza às filiadas.

Nesse sentido e no que respeita aos seguros desportivos, a CDP voltou a trabalhar com a MDS, mediadora de Seguros da Sonae, com amplo conhecimento nesta área específica do Desporto. Pensamos que a MDS em conjunto com a Seguradora Tranquilidade estão capacitadas para irem ao encontro das necessidades das Federações, seja ao nível das exigências impostas pela legislação, ou pela realização de eventos de âmbito nacional ou internacional. Assim, estamos em crer que os seguros desportivos serão uma prestação de serviços que será reforçada na quantidade, na diversidade e na qualidade. A reconhecida qualidade deste “ pilar ” estruturante da CDP será, pelo exposto, alvo de uma melhoria.

A manutenção da parceria com a agência de viagens Cosmos é, por certo, o reconhecimento da mais valia que a mesma tem vindo a representar para as nossas filiadas, sendo que, por todas as dificuldades que bem conhecemos, as federações vão continuar a encontrar no seio da sua confederação um elemento de defesa dos seus interesses, neste como em todos os sectores de actividade que o justifiquem.

4 - Comunicação

A Confederação tem apostado na comunicação com as federações e com a sociedade através da sua página de Internet. Este meio foi recentemente renovado e melhorado, com o objectivo de melhorar o seu papel de principal veículo comunicacional das notícias, acções e projectos desenvolvidos pela CDP mas também das federações e de diferentes entidades que actuam no sector desportivo e se habituaram a ter no sítio da CDP (www.cdp.pt) um espaço de divulgação para as suas actividades.

Ao longo de 2013 serão disponibilizados novos conteúdos, como será um espaço de debate, artigos de opinião e *clipping* diário de notícias de interesse para o movimento associativo, entre outros.

No âmbito da comunicação e das acções de divulgação, no próximo ano serão mantidos, e sempre que possível melhorados, os projectos de comunicação existentes, como é o caso na Newsletter CDP, plataforma de conteúdos de multimédia “CDP Vídeos”, em parceria com o Portal SAPO, e a presença da confederação no Facebook.

Em 2013, os Jogos Mundiais, que se vão realizar em Cali, na Colômbia, merecerão especial atenção por parte da CDP. Antes, durante e após o evento procurar-se-á desenvolver estratégias e acções de comunicação que permitam aumentar a visibilidade dos atletas, das modalidades e das federações que participam neste projecto.

Sempre que se justifique a CDP irá desenvolver e estabelecer parcerias com meios de comunicação, a exemplo das já existentes com a RTP e o Portal SAPO, procurando que as suas acções e projectos cheguem ao maior número possível de pessoas.

Relacionado com a Gala do Desporto, e caso haja a disponibilidade financeira, será reeditada a separata “+Desporto”, em parceria com o jornal “A Bola”. Há também a intenção de iniciar a publicação de uma revista, pelo menos de periodicidade semestral, que dê a conhecer a diversidade de vida da CDP, o seu relacionamento com as filiadas e as instituições públicas, a participação em grupos de trabalho e as presenças em estruturas e fóruns internacionais.

5 – Gala do Desporto

A Gala do Desporto é o projecto organizado pela CDP de maior visibilidade junto das federações e da sociedade. Como tal, a CDP continuará com esta iniciativa a perseguir o objectivo da manutenção dos padrões de representatividade, qualidade e credibilidade, alcançados ao longo dos anos.

Será mantido o trabalho de constante valorização, associando à Gala do Desporto outras iniciativas que reforcem a visibilidade da acção das filiadas,

dos patrocinadores e parceiros, e dos resultados de alto nível conseguidos pelos desportistas portugueses. Como sempre, a par de premiar e distinguir campeões, persistirá o propósito de evidenciar comportamentos exemplares para a prática desportiva e para o seu desenvolvimento.

O espírito que preside à Gala do Desporto irá ser mantido. O objectivo para o próximo ano irá centrar-se na permanente renovação e valorização do evento.

Queremos manter viva, com interesse e actual, a homenagem aos dirigentes anónimos, mas essenciais à vida associativa, em paralelo com o destaque merecido pelos campeões de cada época desportiva, ou o reconhecimento de personalidades e instituições. A Gala do Desporto continuará a ser a maior festa de todos os desportos e desportistas.

Tudo aponta para que sejam mantidas duas acções chave desenvolvidas nos últimos anos, como são o “Momento Público”, que divulga os cinco nomes de cada categoria que serão submetidos a votação, para a escolha dos Desportistas do Ano, e a exposição relacionada com o tema da Gala nos espaços do Casino Estoril.

6 - Formação

Sensível à importância da formação dos recursos humanos em actividade no sector desporto e dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, a CDP procurará continuar a reforçar e melhorar a sua oferta formativa ao longo do ano de 2013.

O trabalho de reorganização do Centro de Formação realizado durante o ano de 2012 culminou no reconhecimento da CDP enquanto entidade formadora certificada por parte da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

A referida certificação revela-se de particular importância, já que garante que as acções promovidas pela CDP são consideradas como horas de formação profissional, podendo ser utilizadas a nível pessoal para processos de reconhecimento e requalificação, bem como a nível laboral para horas de formação obrigatórias ao abrigo do actual Código do Trabalho.

Considerando as crescentes exigências relacionadas com a formação contínua de directores técnicos e dos profissionais responsáveis pela orientação e condução de actividades físicas e desportivas, a CDP irá em 2013 disponibilizar nova oferta formativa, devidamente creditada pelo IPDJ, que possa ir ao encontro das necessidades desses agentes.

Ainda no decorrer do ano de 2012, a CDP viu também aprovada uma das candidaturas que submeteu ao Programa Operacional Potencial Humano (Região Lisboa). O projecto referido teve início em Novembro de 2012 e será implementado ao longo do ano de 2013.

À semelhança de anteriores projectos desenvolvidos neste âmbito, pretende-se que as acções a desenvolver possam ir ao encontro das carências formativas dos agentes desportivos que operam ao nível das federações, associações e clubes, reforçando a oferta própria da CDP.

7 - Jogos Mundiais

Há a expectativa de que, a exemplo das duas últimas edições, a CDP tenha a seu cargo a coordenação da delegação que irá participar nos Jogos Mundiais em Cali, na Colômbia.

Os Jogos integram disciplinas desportivas que não fazem parte regularmente do programa dos Jogos Olímpicos e têm vindo a ganhar importância e representatividade, envolvendo 33 federações desportivas internacionais.

A CDP conhecedora do histórico das presenças anteriores já promoveu contactos com as 15 federações que poderão estar representadas em Cali, muito embora se reconheça que este número de participação praticamente é impossível de atingir dados os critérios muito apertados de selecção. Nas edições anteriores, Portugal tem sido representado por três-quatro federações em nove modalidades.

A celebração de um contrato-programa entre a administração pública desportiva e a CDP, para a coordenação da representação portuguesa, terá a maior importância para a presença nacional, além de representar uma significativa economia de meios.

Plano de Orçamento – 2013

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO 2013

RÚBRICAS ORÇAMENTAIS		Orçamento 2013	Orçamento 2012
Dotações Federativas	Nota 1	32.000	30.000
Receitas de Eventos	Nota 1	8.000	7.500
Prestação de serviços	Nota 1	630.000	630.000
Proveitos Suplementares	Nota 1	65.000	82.500
Subsídio à Exploração - Estado	Nota 1	341.000	187.000
Subsídio à Exploração - Privados	Nota 1	17.500	27.500
TOTAL DOS PROVEITOS		1.093.500	964.500
Fornecimentos e Serviços Externos	Nota 2		
Seguros		(550.000)	(550.000)
Serviços Externos		(43.171)	(56.130)
Impostos		(300)	(300)
Custos com o Pessoal	Nota 3	(186.056)	(180.115)
Outros Custos Operacionais	Nota 4	(305.500)	(162.500)
Amortizações (desgaste do equipamento)		(6.000)	(6.000)
TOTAL DOS CUSTOS		(1.091.027)	(955.045)
RESULTADOS OPERACIONAIS		2.473	9.455
Proveitos Financeiros	Nota 1	200	0
Custos Financeiros		(1.000)	(2.000)
RESULTADO FINANCEIRO		(800)	(2.000)
RESULTADOS CORRENTES		1.673	7.455
Proveitos Extraordinários		0	0
Custos Extraordinários		0	0
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		0	0
Gastos em Investimentos		0	0
RESULTADO LIQUIDO		1.673	7.455

* O Orçamento inclui amortizações

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO 2013

	Orçamento 2013	Orçamento 2012
Proveitos	1.093.700	964.500
Dotações Federativas	32.000	30.000
Quotizações	32.000	30.000
Receitas de Eventos	8.000	7.500
Prestação de Serviços	630.000	630.000
Seguros	630.000	630.000
Proveitos Suplementares	65.000	82.500
Comissões	45.000	30.000
Sponsorização	10.000	22.500
Formação	5.000	30.000
Outros	5.000	''
Subsídios à Exploração	358.500	214.500
Actividades Regulares - Estado	121.000	187.000
Jogos Mundiais	220.000	
Outros Proveitos	17.500	27.500
Proveitos Financeiros	200	0
Juros	200	0

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO 2013

	Orçamento 2013	Orçamento 2012
Fornecimentos e serviços externos	593.171	606.130
Subcontratos	550.000	550.000
	43.171	56.130
Electricidade	1.721	1.323
Água	357	273
Ferramentas e utensílios	350	324
Material de escritório	2.500	2.299
Artigos para oferta	984	1.188
Despesas de representação	500	653
Comunicação	8.000	10.796
Transporte de Mercadorias	200	1.383
Transporte de pessoal		0
Deslocações e estadas	2.500	2.893
Relações Internacionais	1.685	2.776
Contencioso e notariado	1.715	4.179
Conservação e reparação	3.667	3.924
Promoção		357
Limpeza higiene e conforto	3.869	4.585
Vigilância e segurança	623	807
Trabalhos especializados	10.000	12.725
Outros serviços	4.500	5.645

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO 2013

	Orçamento 2013	Orçamento 2012
Custos com o pessoal	186.056	180.115
Remunerações do pessoal	139.159	134.944
Encargos sobre remunerações	31.524	27.798
Outros custos com o pessoal	14.373	14.373
Formação	1.000	3.000

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO 2013

	Orçamento	Orçamento
	2013	2012
Outros Custos Operacionais	<u>305.500</u>	<u>162.500</u>
Cerimónia Anual de Atribuição de Prémios (GALA)	65.000	65.000
Engso (Membro Português na Comissão Executiva)	6.000	6.000
Assembleias Gerais	1.000	1.000
Centro de Formação e Recursos	1.500	2.000
Organização Engso		
Comunicação e Informação	10.000	19.000
Jogos CPLP		62.500
Acções com as Federações	1.000	5.000
Jogos Mundiais	220.000	
Outros	1.000	2.000

Produção

Confederação do Desporto de Portugal

Contactos

Morada: Rua Eduardo Augusto Pedroso, nº 11 A - 1495-047 Algés

Tel: 214113975

Fax: 214113980

Website: <http://www.cdp.pt/>

E-mail: cdp@cdp.pt

Título

Plano de Actividades e Orçamento – 2013

Impressão

28 de Novembro de 2012